TURMA DA Mônica

Brincando de Folclore

Mauricio de Sousa



Onça-Boi

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

GIRASSOL

PLANETA DeAGOSTINI

materiaispdg.blogspot.com

POP-UP



EM UMA PEQUENA VILA, PERTO DAS MONTANHAS, TODOS SE PREPARAVAM PARA O GRANDE ACONTECIMENTO DO DIA: O CASAMENTO DE DOIS JOVENS APAIXONADOS QUE MORAVAM ALI. O LUGAR ESTAVA EM FESTA.

NA HORA MARCADA, O POVO FOI À IGREJA ASSISTIR À CERIMÔNIA. OS NOIVOS ESTAVAM LINDOS, E OS CONVIDADOS DESFILAVAM SUAS MELHORES ROUPAS. AFINAL, A OCASIÃO PEDIA!



ANTES DE DAR A BÊNÇÃO FINAL, O PADRE PEDIU LICENÇA AOS NOIVOS PARA CONTAR UMA BREVE HISTÓRIA. ELE FALOU DE UMA ESPÉCIE DE ONÇA QUE VIVEU NAQUELA REGIÃO DURANTE MUITOS ANOS.

O PADRE DISSE QUE SEU NOME ERA ONÇA-BOI, POIS SUAS PATAS ERAM IGUAIS ÀS DE UM BOI. MAS ELA NÃO COMIA CAPIM, NÃO TINHA CHIFRES E ERA MUITO BONITA, MANSA E CARINHOSA.



SEGUNDO O PADRE, AS ONÇAS-BOI VIVIAM EM PARES E NUNCA SE SEPARAVAM, POIS ACREDITAVAM NO AMOR ETERNO.

QUANDO UMA ONÇA-BOI ERA CAPTURADA POR CAÇADORES, SEU PARCEIRO LOGO SE ENTREGAVA, JÁ QUE SOZINHO NÃO TINHA MAIS RAZÃO PARA VIVER.

MAS, SE O CAÇADOR NÃO CONSEGUISSE ABATER O ANIMAL, TINHA DE ENFRENTAR A FÚRIA DO CASAL. JUNTAS, AS DUAS ERAM IMBATÍVEIS.



PARA TERMINAR, O SACERDOTE PERGUNTOU AOS NOIVOS SE ELES ESTAVAM REALMENTE PRONTOS PARA VIVER A MAIOR E MAIS IMPORTANTE ETAPA DE SUAS VIDAS JUNTOS, ASSIM COMO AS ONÇAS-BOI. ELE PERCEBEU QUE ALGUMAS LÁGRIMAS ESCORRIAM PELO ROSTO DOS JOVENS QUANDO RESPONDERAM "SIM".

NAQUELE MOMENTO, TODOS TIVERAM A CERTEZA DE QUE AQUELE CASAL SERIA FELIZ PARA SEMPRE.